

APRESENTAÇÃO: ESTÁGIO COMO CAMPO DE EXPERIMENTAÇÃO SENSÍVEL

Para esta edição de O Mosaico – Revista de Pesquisa em Artes, julho/2025, contamos com o Dossiê *Estágios Supervisionados em Artes: prática, adversidades e formação docente*, organizado pelo Prof. Dr. Eduardo Gasperin, Profa. Dra. Caroline Vetor e Profa. Dra. Marcia Sabina Rosa, da Universidade Estadual do Paraná, Campus Curitiba 2/FAP. Enaltecemos o grande número de submissões de autoras/es que apresentam uma diversidade temática dentro do campo dos processos de ensino-aprendizagem na Artes, com ênfase nos estágios curriculares dos cursos de formação acadêmica.

Os textos compartilham os desafios da docência em Artes, revelando as complexidades que atravessam os contextos escolares e os espaços de formação. As experiências relatadas por estudantes e docentes destacam a potência dos estágios como espaços de criação, investigação e reinvenção das práticas pedagógicas. Mais do que simples replicações de conteúdos, os estágios tornam-se campos de experimentação sensível, nos quais teoria e prática se entrelaçam no cotidiano do fazer artístico-educativo e constroem subjetividades.

O Dossiê propõe, assim, um olhar atento às formas como as/os educadoras/es em Artes constroem suas metodologias, enfrentam tensões institucionais e reinventam modos de ensinar, aprender e criar e em relação aos diversos contextos que se apresentam. Os textos reunidos apontam para a importância da escuta, da mediação e da presença sensível nos processos formativos, reafirmando as Artes como campo de produção de conhecimento, de subjetividade e de transformação social. Também recebemos colaborações de pesquisadores/as artistas de diversas instituições brasileiras, em fluxo contínuo, de artigos, ensaios, resenhas, memoriais artísticos, que se unem em uma tessitura interdisciplinar entre a academia, a pesquisa e a arte, nas suas mais diversas linguagens.

Esta edição também é especialmente marcada pela chegada da Profa. Dra. Elke Siedler (Unespar Curitiba 2/FAP) à equipe editorial, somando sua

sensibilidade e experiência à editora-chefe, agora compartilhada com a Profa. Dra. Stela Fischer. Assumir tal ofício é, ao mesmo tempo, um desafio e uma oportunidade profundamente formativos. Em um periódico que se dedica a pensar os atravessamentos entre arte, ensino e pesquisa, essa função convida ao exercício constante da escuta, do cuidado e da mediação entre diferentes vozes, territórios e experiências. No ritmo exigente das edições — entre prazos, pareceres e revisões — também florescem encontros significativos: com autoras/es, pareceristas, leitoras/es e colegas da equipe editorial. A Revista O Mosaico se mostra, assim, não apenas como um espaço de circulação de saberes, mas como um lugar de afetação mútua, de aprendizagem contínua e de fortalecimento das redes que sustentam a arte como campo de pensamento e transformação.

Acreditamos que esta publicação contribui para o fortalecimento de redes de pesquisa e prática no ensino de Artes, ao mesmo tempo em que valoriza as vozes plurais que compõem o cotidiano da formação docente. Desejamos uma leitura envolvente e instigante a todas e todos.

Profas. Dras. Stela Fischer e Elke Siedler
Editoras-chefe da Revista O Mosaico